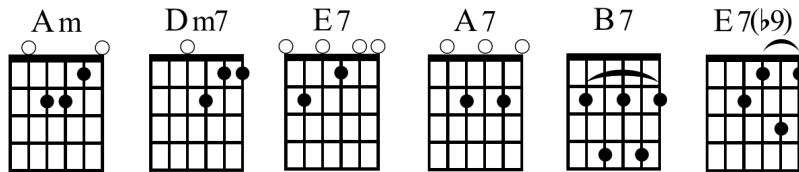


À TOA DA TOADA

João Lóio



♩ = 90

Am Dm7 E7 A7 B7 E7(b9)

Quan-do me - virem a ar - ras - tar pe - lo chão cho-rar em pran-to toda a mi-nha dor

4 Am A7 Dm7 B7

à noite a - ce - so como um lam - pi - ão an-dar nas ru - as como um var - re - dor

8 E7(b9) Am Dm7 E7

não se per - gun - tem porque anda ele as - sim nem me pre - ten-dam dar con-so-la - ção

12 Am B7 E7 E7(b9)

e nem pre - ci - sam ter pe-na de mim que eu sei como a - le-grar o co-ra-ção Eu

17 Am Dm7 Am E7

pe - go na vi - o - la e can - to eu pe - go - na vi - o - la e can - to Eu

Am *Dm7*

Quando me virem a arrastar pelo chão

E7 *Am*
chorar em pranto toda a minha dor

A7 *Dm7*
à noite aceso como um lampião

B7 *E7(b9)*
andar nas ruas como um varredor

Am *Dm7*
não se perguntem porque anda ele assim

E7 *Am*
nem me pretendam dar consolação

B7
e nem precisam ter pena de mim

E7 *E7(b9)*
que eu sei como alegrar o coração

Am *Dm7*

eu pego na viola e canto

Am *E7*
eu pego na viola e canto

Mesmo que ande aí de asa tocada

trocar os passos a cambalear

hei-de seguir à toa da toada

que da viola conseguir tirar

e quando em mocho quase me tornar

de olhos abertos andar em jejum

aí eu sei como é que vou primar

aí não perco minuto nenhum.